

*Agradecimento
Irmandade do Hospital da Maia
12/12/2019*

*100
45
A
B
C*

Voto de Congratulação
Centenário da Santa Casa da Misericórdia do Divino
Espírito Santo da Maia

A Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, anteriormente denominada Irmandade do Hospital da Maia, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada a 27 de outubro de 1919, na freguesia da Maia, Concelho de Ribeira Grande.

Com sede na freguesia da Maia, a Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo tem os seus serviços dispersos pelas freguesias de Porto Formoso, São Brás, Lomba da Maia, Fenais da Ajuda e Lomba de São Pedro, abrangendo, assim, uma população de cerca de 6.500 pessoas.

A ação desempenhada, ao longo deste século de existência, pela Santa Casa da Misericórdia da Maia foi de primordial importância no apoio social e cultural às populações da zona oriental do Concelho da Ribeira Grande.

Em muitas ocasiões a Santa Casa da Misericórdia da Maia foi o garante do apoio às crianças, aos idosos e aos cidadãos mais carenciados, substituindo o Estado e a Região, no seu papel de garante do bem-estar das populações.

A então Irmandade do Hospital da Maia teve como seus fundadores, em 1919, Guilherme de Fraga Gomes, Jacinto Gago Faria e Maia, Manuel Jacinto da Ponte, Jaime Hintze, José de Melo

Nunes, Padre José Pereira Silva, Padre João Joaquim Borges, Padre António Pacheco Medeiros, Manuel Sousa Leite, José Bento Couto, Sebastião Bento Couto, Manuel Bento Sousa, Jorge Raposo Bicudo, Manuel Cordeiro, Mauricio Arruda Quental e Joaquim Pereira de Moraes.

Em 1943, foi lançada a primeira pedra de construção do Hospital da Maia. E três anos depois foi adquirida a Farmácia da Maia, e, posteriormente a abertura do posto farmacêutico dos Fenais da Ajuda.

Em 1990, a Santa Casa da Misericórdia da Maia dá início à atividade da "Agro-Norte", para apoio aos inúmeros agricultores e lavradores das freguesias da zona oriental do Concelho da Ribeira Grande, e, ainda, inicia o serviço de Apoio ao Domicílio.

Ao longo do tempo, a Santa Casa da Misericórdia da Maia foi desenvolvendo apoios às populações, tais como assistência médica, cooperativa de tecelagem e artesanato, lar de idosos, lar de jovens, centro de atividades ocupacionais para jovens com deficiência, biblioteca e multimédia, centros de multiactividades e de emprego social, transporte adaptado, criação do Museu do Tabaco da Maia e do Clube de informática.

Esta Instituição Particular de Solidariedade Social conta atualmente com 253 irmãos, emprega 95 colaboradores e presta apoios diversos a 397 utentes.

Toda esta ação desenvolvida ao longo de um século, em prol de uma população de cerca de 6.500 pessoas, na zona oriental do Concelho da Ribeira Grande foi liderado pelas diferentes Mesas




com os seguintes Provedores: Guilherme de Fraga Gomes, Francisco Santos Pereira, João Pereira de Moraes, Francisco do Couto Sousa, Afonso Arruda Quental e, atualmente, pelo Provedor Laudalino Moniz Rodrigues.

A Santa Casa da Misericórdia da Maia foi distinguida pelo Presidente da República, em 1994, com o Galardão de Membro Honorário da Ordem de Mérito e, em 1992, com a medalha de Mérito Municipal, atribuída pela Assembleia Municipal da Ribeira Grande.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a aprovação de um Voto de Congratulação pelo 100º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, do qual deve ser dado conhecimento à sua Mesa e Provedor, à União Regional das Misericórdias dos Açores e à União das Misericórdias Portuguesas.

Horta, Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2019

Os Deputados

Monica Seid



Jaime Serra